

	SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO LINGUÍSTICO E CULTURAL DE POVOS INDÍGENAS TRANSFRONTEIRIÇOS E DE RECENTE CONTATO NA REGIÃO AMAZÔNICA PROJETO 914BRZ4019 EDITAL Nº 007/2019 Parceria LABHOI-Museu do Índio <i>Os primeiros 30 anos de contato dos Arara de Cachoeira Seca por eles mesmos</i>
Transcrição:	Local: Terra indígena Arara de Cachoeira Seca, Aldeia Iriri Data: 01/02/2020 – Segunda Viagem Entrevistado: Ialt Arara. Nome do arquivo: 190123_001.MP3
Participantes:	Ialt Arara e Milton Guran.
Duração:	00:27: 25
Legenda:	Colchetes usados para indicar: 1. Reações dos participantes. Exemplo: [Risos]; [Choro]; [Aplausos]; etc. 2. Ruídos externos. Exemplo: [Cachorros latindo]; [Campainha]; etc. 3. Trechos incompreensíveis na gravação que não puderam ser transcritos. Exemplo: O nome do fotógrafo era [?] Moreira de Souza.

Entrevista Ialt Arara- 190123_001.MP3 – Segunda Viagem.

Duração: 00:23:20

Legenda:

IA: Ialt Arara

MG: Milton Guran

ON: Onatchodó

[00:00:02] MG: Então hoje é 1º de fevereiro de 2020, nós estamos aqui na terra indígena de Cachoeira Seca, aldeia Iriri, com Ialt Arara e nós vamos tratar da genealogia, né, do parentesco de Tibié, que é uma das matriarcas aqui do grupo. Então, Ialt, a gente sabe que Tibié, Tibié...ela era filha, ela era filha de Kuaut...

[00:00:41] IA: Kautit

[00:00:43] MG: Kautit. Ela era filha de Kautit.

[00:00:48] IA: Mãe Ikunteni.

[00:00:51] MG: Kautit e a mãe era Kunteni.

[00:00:53] IA: Ikunteni.

[00:00:55] MG: I-kun-te-ni.

[00:01:00] IA: Isso.

[00:01:02] MG: E eles tiveram, Kautit e Ikunteni, eles tiveram 3 filhos, o mais velho foi o Pebibu, é isso?

[00:01:16] IA: Uhum, Pebibu.

[00:01:17] MG: Pebibu, esse foi o mais velho. Depois veio Tibié.

[00:01:29] IA: Tibié.

[00:01:29] MG: E depois veio...

[00:01:32] IA: Tianá.

[00:01:32] MG: A Tianá. Corrigi aqui, Tianá.

[00:01:48] MG: Tianá era estéril, não teve filhos.

[00:01:51] IA: Não, não teve filhos.

[00:01:54] MG: E Tibié teve então...

[00:01:55] IA: Teve.

[00:01:56] MG: Tibié teve muitos filhos.

[00:02:00] IA: Teve muito.

[00:02:00] MG: Muitos filhos. Então ela teve filho primeiro com o Pebibu.

[00:02:06] IA: Pebibu.

[00:02:06] MG: Com o Pebibu. Aí com o Pebibu ela teve, vamos botar aqui, com o Pebibu ela teve, o primeiro dela foi quem, foi Puy?

[00:02:17] IA: Não tô lembrado não.

[00:02:18] MG: Tá, então nós vamos botar aqui sem estar na ordem, vamos dizer lá. Teve, éh... Puy, Lapi, Iogó, Iogó...

[00:02:40] IA: Tibi, né?

[00:02:43] MG: Tibi que veio antes aqui, Tibi, Iogó, éh, teve mais, teve dois que morreram, qual foi aquele que morreu?

[00:03:05] IA: Eu me lembro o Orogu, que eu vi ele, Orogu, que é irmão de Karaiá, Tibi, Gugu.

[00:03:14] MG: Então falta Karaiá.

[00:03:16] IA: Gugu e Rogu.

[00:03:21] MG: Karaiá, Gugu.

[00:03:31] IA: Orogu, já tem?

[00:03:31] MG: Rogu ou Orugu?

[00:03:32] IA: Orogu.

[00:03:35] MG: O-ro-gu, já tem.

[00:03:38] MG: Tem Puy, Lapi, Tibi, Iogó, Orogu, Karaiá e Gugu.

[00:03:45] IA: Homem, né?

[00:03:47] MG: Homem, Iogó mulher.

[00:03:48] IA: Só homem, Iogó é mulher, aí, completa as filhas do Tibié Iogó, não, a filha do Tibié, parece que é Ogorópt e Temeraptem, Lipó.

[00:04:03] MG: Temeraptem, pera aí, Te-me-ra-ptem, Temeraptem é filha da Tibié?

[00:04:09] IA: Tibié.

[00:04:12] MG: Temeraptem e qual é a outra?

[00:04:15] IA: Lipó também.

[00:04:16] MG: Lipó.

[00:04:16] IA: Lipó.

[00:04:30] MG: Lipó.

[00:04:30] IA: Lipó.

[00:04:34] MG: Então de mulher tem Iogó, Temeraptem, Lipó

[00:04:37] IA: Temeraptem, Ogorópti.

[00:04:41] MG: O-go-ró-pti?

[00:04:41] IA: É.

[00:04:44] MG: O-go-ró-pi-ti.

[00:04:50] IA: Ogorópti.

[00:04:52] MG: Ogorópti.

[00:04:54] IA: Me lembra só isso aí.

[00:04:56] MG: Aí Tibié teve um outro marido, ou ela teve todos esses filhos aqui não foi do Pebibu.

[00:05:03] IA: Foi do Pebibu.

[00:05:05] MG: Todos?

[00:05:05] IA: Todos.

[00:05:06] MG: Ela não teve, ela não teve/ ela não casou de novo com o filho mais velho dela?

[00:05:15] IA: Pois é Pebibu que ela casou primeiro.

[00:05:20] MG: Então, Pebibu era irmão dela.

[00:05:21] IA: Irmão dela.

[00:05:21] MG: E quando Pebibu morreu, Pebibu morreu de velho, então ela não casou com outro.

[00:05:26] IA: Com Puy.

[00:05:28] MG: Ah, ela casou com o Puy.

[00:05:29] IA: Que é filha, parece.

[00:05:31] MG: Então Tibié, Tibié...

[00:05:35] IA: Casou de novo com o Puy.

[00:05:39] MG: Com o Puy, com o Puy. E aí eles tiveram quê filhos, desses aqui?... Não é possível que ela tenha...

[00:05:52] IA: Ah não, esse aí é filho do Tibié com Puy, parece, esse Temeraptem, Lipó e Ogoropti, parece, eu não sei. Ele tá bem aqui, quer confirmar com ele?

[00:06:07] MG: Te-me-ra-ptem. Quero, depois a gente vai conversar com ele. Temeraptem, então Lipó, Temeraptem.

[00:06:19] IA: E Ogoropti.

[00:06:21] MG: E O-go-ró-pti são...

[00:06:28] IA: É que eu não procurei se é do Puy ou não

[00:06:28] MG: Sei. São filhos de Tibié com Puy?

[00:06:34] IA: Eu acho que é.

[00:06:33] MG: Então aqui, esse aqui é [mulher] e só teve mulher?

[00:06:38] IA: Uhum.

[00:06:45] MG: Tá, então é isso aí, né?

[00:06:51] IA: É.

[00:06:50] [cachorro latindo e falas fora da entrevista]

[00:07:07] MG: Então, quem saiu, quem saiu da, quem saiu da aldeia antiga, quem saiu, separou foi Kauit e Ikunteni. E você sabe o que aconteceu pra eles se separarem?

[00:07:24] IA: Rapaz, eu acho que teve briga na aldeia grande.

[00:07:29] MG: Teve briga?

[00:07:29] IA: Teve briga.

[00:07:31] MG: E você sabe o motivo da briga?

[00:07:34] IA: É por causa de rapazinho, um rapaz jovem e a moça, parece que...

[00:07:41] MG: Encostou na Ikunteni.

[00:07:43] IA: Uhum, não, com o outro rapaz, por isso esses dois Ikunteni saiu, por causa de briga de lá, brigaram entre, um dos rapaz jovens se matou, né? Matou por causa de namorado, mulher tinha dois namorado, "não, esse aqui é meu namorado", aí foi lá sentar perto do namorada do outro. Aí o outro rapaz não gostou, aí matou ele, com [enviral] de tatu, que eles estavam assando tatu.

[00:08:13] MG: Eles estavam assando tatu e aí...

[00:08:16] IA: Estavam comendo, com alegria, um bocado de gente, aí começou lá, "esse aqui é meu namorado", aí esse mulher que sentou perto do namorado do outro que tinha namorado.

[00:08:29] MG: Sei, então tinha uma mulher que estava assando tatu, aí veio um rapaz, sentou do lado dela. Aí o outro namorado dessa mulher não gostou, brigou com ele e matou com ele com o rabo do tatu?

[00:08:39] IA: Não, com o enviral, não tem viral que a gente faz, nós mesmo faz, passa tatu em cima?

[00:08:44] MG: Sei, com enviral. Ele pegou aquele viral e matou o outro?

[00:08:49] IA: Pegou aquele...

[00:08:50] MG: E matou o outro.

[00:08:50] IA: Pegou um pedaço do pau aí matou, que era o enviral do tatu.

[00:08:56] MG: O enviral do tatu, tá certo, e se quem saiu foi Ikunteni e Kauit...

[00:09:02] IA: Por causa desse negócio, que não gostou.

[00:09:03] MG: Então quem matou foi Kauit e a mulher foi Ikunteni.

[00:09:05] IA: Não.

[00:09:09] MG: Só pode ser, porque se não por causa de que eles saíam, não é?

[00:09:14] IA: Porque não gostou de lá da aldeia, aí "eles vão fazer a mesma coisa com nós, então nós sai", aí saíram os dois.

[00:09:17] MG: Sei, saiu. Você sabe que teve um antropólogo chamado Márnio.

[00:09:27] IA: Sei.

[00:09:28] MG: O Márnio, ele estudou o Arara do Laranjal.

[00:09:34] IA: Uhum.

[00:09:34] MG: E o Márnio ele escreveu um artigo, uma escrita, não é? Nesse escrita ele diz o seguinte, que o pessoal separou, saiu, porque foi acusado de feitiçaria. Sabe o que é feitiçaria?

[00:09:57] IA: Sei.

[00:09:58] MG: Feitiçaria é quando faz o canto, o encantamento, a reza pra...contra o inimigo, não é?

[00:10:06] IA: Uhum.

[00:10:07] MG: E você já ouviu falar nisso?

[00:10:11] IA: Não.

[00:10:11] MG: Não ouviu falar, né?

[00:10:13] IA: Não.

[00:10:13] MG: Então eu acho que isso só fala lá no Laranjal, não é? Só fala lá no Laranjal.

[00:10:19] IA: Mas contra inimigo esse canto?

[00:10:24] MG: Feitiçaria, é, feitiçaria é quando você faz...você não faz canto pra afastar mau espírito de bebê?

[00:10:35] IA: Uhum.

[00:10:35] MG: Faz, não faz?

[00:10:36] IA: Faz.

[00:10:36] MG: Então, então você faz canto para curar a dor de cabeça, para curar a dor de barriga. E tem canto que em vez de curar dor de barriga, [deixa a gente trabalhar] em vez de curar a dor de barriga, o canto provoca a dor de barriga, entendeu?

[00:10:53] IA: Uhum.

[00:10:53] MG: Quer dizer, faz a mesma coisa ao contrário. Quando faz ao contrário chama de feitiçaria. Então...

[00:11:01] IA: Feitiçaria.

[00:11:01] MG: É, o Márnio disse que a Kauit e Ikunteni eles saíram da aldeia porque foram acusados de feitiçaria.

[00:11:12] IA: Eu acho que foi isso mesmo, porque esse Kauit não contou pra Tibié, né, pro Tianá que é filho nem pro Guantamuru, aí o Guantamuru que contou esse história pra nós, que era...

[00:11:26] MG: Ah, o Guantamuru...onde está o Guantamuru aqui nessa história?

[00:11:30] IA: Guantamuru não é esse Pebibu?

[00:11:32] MG: Pebibu se chama Guantamuru?

[00:11:35] IA: Nós chama de Guantamuru. Guantamuru, Pebibu e Oruotun.

[00:11:41] MG: Arara chama de, qual é o nome de verdade dele?

[00:11:49] IA: Dele é...

[00:11:49] MG: Do Pebibu é?

[00:11:49] IA: Do Pebibu.

[00:11:49] MG: É?

[00:11:51] IA: Uhum.

[00:11:51] MG: Qual é o nome dele, repete aí, Og?

[00:11:54] IA: Oguntamuru.

[00:11:58] MG: U-gun-ta-me-ru.

[00:12:04] IA: Isso.

[00:12:04] MG: Esse é o nome de verdade do Pebibu.

[00:12:05] IA: Não, é apelido.

[00:12:07] MG: Apelido.

[00:12:08] IA: Nome dele é Pebibu mesmo.

[00:12:10] MG: Pebibu, apelido é esse. E o apelido da Tibié?

[00:12:13] IA: Não sei.

[00:12:15] MG: Não tem?

[00:12:15] IA: Não.

[00:12:15] MG: E o outro apelido que tu falou aí?

[00:12:19] ON: É Tibié o apelido dela.

[00:12:19] IA: Como é o nome dela mesmo?

[00:12:21] ON: Mumá.

[00:12:22] IA: Ah, é Mumá que é nome dela mesmo, Mumá.

[00:12:26] MG: Ah, Tibié...

[00:12:30] IA: É apelido.

[00:12:30] MG: Tibié é apelido.

[00:12:35] ON: Pode perguntar pro Totó, pro Iogó, é Mumá o nome dela.

[00:12:37] IA: É, Mumá mesmo.

[00:12:37] MG: Nome, Mumá. Tu sabe das coisas heim Onatchodó, depois você não quer dá entrevista pra gente. Então Tibié o nome dela mesmo é Mumá.

[00:12:54] IA: Mumá, aí o Guantamuru tem 3 nomes, 2 apelidos, aí nome mesmo só 1.

[00:13:01] MG: Qual é o outro apelido dele?

[00:13:03] IA: Guantamuru e Oduóptum.

[00:13:08] MG: O...diz devagar.

[00:13:10] IA: Ó-duóp-tum.

[00:13:17] MG: Ó?

[00:13:17] IA: Ó-duóp-tum.

[00:13:19] MG: Ouó-ptuctum?

[00:13:19] IA: Ó-duóptum.

[00:13:24] MG: Ó-du...

[00:13:27] IA: Uó-tum.

[00:13:29] MG: Tum. Tá.

[00:13:37] IA: Oduóptum.

[00:13:37] MG: Pebibu.

[00:13:37] IA: Pebibu, tem 3 nomes, 2 apelidos e 1 nome de verdade.

[00:13:43] MG: Agora, o Márnio conta que o casal que separou era um casal com 3 filhos, 2 meninas e 1 menino.

[00:14:00] IA: Ah, então ele sabe muito bem.

[00:14:04] MG: Então será que o Kauit e a Ikunteni, quando separaram, Pebibu, Tibié e Tianá já eram nascidos?

[00:14:13] IA: Já nascidos, já tava tudo grande, ela mesmo fala.

[00:14:15] MG: Ah, ela mesmo fala?

[00:14:15] IA: Uhum, era criança mas não era criancinha, quase tamanho desses meninos que [?]

[00:14:22] MG: Quem que fala isso, quem que fala que saiu grande?

[00:14:24] IA: A finada Tibié mesmo.

[00:14:25] MG: A finada Tibié.

[00:14:25] IA: É, o Guantamuru.

[00:14:25] MG: Então Tibié fala que saiu...

[00:14:35] IA: Tudo nascida.

[00:14:35] MG: Dá aldeia com 3 filhos, tá. Aí tem outra coisa que é o seguinte, o pessoal fala, ontem o Tchagat falou que o Pebibu morreu de velho, aqui pra cima de Cachoeira Seca, se ele morreu de velho a Tibié não teve outro marido. Agora, o Márnio fala que ela teve 3 maridos, que ela teve 3 maridos.

[00:15:08] IA: Só se dentro da aldeia grande, só se for dentro da aldeia grande.

[00:15:12] MG: Não, porque a Kauit, ele fala que a Kauit teve 3 maridos, a Kauit teve...a Ikunteni teve 3 maridos, o Kauit e mais dois. Vocês ouviram falar nisso?

[00:15:29] IA: Já, porque ela dizia pra nós que...

[00:15:32] ON: Ialt?

[00:15:32] IA: ã?

[00:15:34] ON: Milton tá falando errado.

[00:15:37] IA: Tá não.

[00:15:37] ON: Ele tá falando Kauit, não é Kauit não, é Kouit.

[00:15:41] IA: Kouit, é marido da Ikunteni.

[00:15:45] MG: Ah, é Kouit?

[00:15:46] ON: É, Kouit, porque é homem.

[00:15:48] IA: Homem.

[00:15:48] ON: Kouit é mulher.

[00:15:51] MG: Ah, Kou?

[00:15:51] IA: Kouit.

[00:15:52] ON: Kouit.

[00:15:52] MG: Kouit.

[00:15:54] IA: "T" mudo no final.

[00:15:55] MG: Com "T" mudo, tá. Olha aqui, Onatchodó, olha aqui uma coisa, o antropólogo que estudou o Arara diz que o Kouit morreu e a Ikunteni pegou dois maridos depois. Um marido foi o...

[00:16:14] [fala em arara]

[00:16:16] MG: Um marido foi quem?

[00:16:18] IA: Ikunteni teve dois maridos já.

[00:16:21] MG: Um marido era não-índio e o outro marido era o Pebibu, filho mais velho dela.

[00:16:30] IA: Não é karei?

[00:16:29] ON: Não lembro o nome.

[00:16:30] IA: É, finado...finado Karaiá não era índio o pai não, pai é o branco.

[00:16:37] MG: O Karaiá, onde está o Karaiá aqui?

[00:16:42] IA: Pai dela.

[00:16:41] ON: Karaiá é filho do meu pai, não é índio não, o pai é branco.

[00:16:44] MG: Ah, o Karaiá...

[00:16:47] ON: Que nem Gugu.

[00:16:47] IA: Quem nem Gugu.

[00:16:49] ON: É filho do branco, com a índia.

[00:16:49] MG: Ka-ra-ia. Então espera aí, com a índia, com a Ikunteni? Não com outra.

[00:16:56] ON: Tibié, com Mumá.

[00:16:59] MG: Ah, com Tibié, então Karaiá é filho de branco...

[00:17:08] IA: E Gugu.

[00:17:08] ON: Com Tibié.

[00:17:08] MG: Com Tibié, com Tibié, Karaiá, que é pai de...

[00:17:17] IA: Agora que eu lembrei.

[00:17:17] ON: Ela sabe nome dele, nome do pai dele, [fala em arara]

[00:17:21] IA: Tibié sabe nome do pai do Karaiá e do Gugu.

[00:17:26] MG: Mas Tibié morreu.

[00:17:26] IA: Morreu.

[00:17:26] ON: Não, mas eu acho que Iogó deve saber o nome do pai dele.

[00:17:31] MG: Iogó...porque o Karaiá é filho então da Tibié com o branco.

[00:17:38] IA: É, com o branco e Gugu.

[00:17:40] ON: E Gugu.

[00:17:40] MG: Gugu também.

[00:17:41] ON: É.

[00:17:41] IA: Gugu também.

[00:17:41] MG: Agora olha aqui, o Gugu é muito parecido com o Tibi.

[00:17:47] ON: Não.

[00:17:47] MG: O Tibi não é filho de branco também não?

[00:17:50] IA: Não sei, só mãe que sabe.

[00:17:51] ON: Mãe sabe só dois que ela falou.

[00:17:53] MG: Tá bem.

[00:17:53] IA: Gugu e coisa, qual o nome dele? Karaiá.

[00:17:58] MG: Mas isso é dá Tibié, não é da Ikunteni.

[00:17:58] IA: Da Tibié, não.

[00:18:01] ON: É do Tibié.

[00:18:03] IA: Ikunteni foi traído pelo branco.

[00:18:07] MG: A Ikunteni?

[00:18:09] IA: É, que...Ikunteni não, o Kouit.

[00:18:14] MG: O kouit, ah. Foi traído pelo branco?

[00:18:20] IA: Foi.

[00:18:20] MG: Mas ele não morreu antes de ser traído?

[00:18:21] IA: Morreu, morreu.

[00:18:20] MG: Então ele morreu e depois Ikunteni teve marido branco que ninguém lembra o nome.

[00:18:26] IA: Não.

[00:18:28] MG: Nem sabe quem foi os filhos.

[00:18:28] IA: Não, já morou dentro, assim, da vila, ela, já morou, um bocado de dia.

[00:18:37] MG: Ikunteni?

[00:18:37] IA: É, marido.

[00:18:39] MG: Mas quando você nasceu Ikunteni já tinha morrido, não já?

[00:18:42] IA: Já tinha morrido.

[00:18:45] MG: Já.

[00:18:45] IA: Tibié conta que já morou.

[00:18:47] MG: Ah, a Tibié conta. Porque quando vocês vieram pra cá em 87, Tibié estava viva, velhinha.

[00:18:54] IA: Estava viva.

[00:18:54] MG: Estava viva.

[00:18:57] IA: Foi.

[00:18:58] MG: Quem é que trouxe ela pra cá, ajudou ela a vir pra cá, você lembra?

[00:19:04] IA: Parece que foi Akitô, Mutê, Tchagat.

[00:19:09] MG: E teve um, Delson?

[00:19:12] IA: Adelson.

[00:19:12] MG: Adelson, foi o Adelson que ajudou.

[00:19:14] IA: Evandro, Geraldo, Paulo Lopes, acho que era Onunu.

[00:19:21] MG: Que ajudou ela a vir?

[00:19:19] IA: É. Onunu, um bocado de gente que foi buscar, nós ficamos aqui.

[00:19:22] MG: Ah então Tibié...

[00:19:25] IA: Nessa aldeia, um bocado ficou aqui.

[00:19:28] MG: É, ficaram aqui

[00:19:31] IA: Falaram que tinha...

[00:19:31] MG: Então eu entendi, os filhos de...Tibié teve filho com Puy, é esse aqui, teve Lipó, Temerá e o Ogorópti. E teve filho com Karaiá, filho de branco, tá certo.

[00:19:56] IA: Gugu e Karaiá.

[00:19:56] MG: Isso foi Tibié e não Ikunteni.

[00:20:02] IA: Uhum, Ikunteni teve com...

[00:20:02] MG: Com Kouit.

[00:20:05] IA: Kouit, foi. Parece que o Guantamuru...como é o nome que tá escrito aí?

[00:20:14] MG: Aqui está escrito os filhos de Ikunteni com Kouit são 3, Pebibu, Tibié e Tianá.

[00:20:22] IA: Tianá, isso mesmo.

[00:20:23] MG: Tianá é estéril, não teve filho.

[00:20:25] IA: Não, estéril.

[00:20:26] MG: Pebibu e Tibié tiveram Puy, Lapi, Iogó, Orogú...Orogú.

[00:20:33] IA: Muito bem, isso mesmo.

[00:20:33] MG: E Tibié, e Tibié...com o branco teve Karaíá e Gugu. Só que tem o seguinte, o Gugu tem a mesma barba que o Tibi.

[00:20:48] IA: Acho que já é Tibi também que é o pai, porque ninguém sabe ainda, [?]

[00:20:55] MG: Ninguém sabe quem é o pai do Tibi.

[00:20:56] IA: Não.

[00:20:56] MG: Talvez Tibi.

[00:20:58] IA: Porque filho do Puy é diferente com Tibié.

[00:21:06] MG: É, o filho do Puy...

[00:21:07] IA: Não é assim.

[00:21:07] MG: Não, mas o Gugu, o Gugu e o Tibi eles tem a mesma barba.

[00:21:13] IA: Uhum.

[00:21:13] MG: Não é?

[00:21:13] IA: Isso.

[00:21:15] MG: A gente sabe, a gente viu a foto, tudo, tem a mesma barba, é uma barba muito preta e muito grande. Não é todo branco que tem a barba muito preta assim, você vê eu mesmo não tenho, não é? Aquele é um tipo de barba muito marcante assim, muito especial. Então se o Karaíá, se o Tibi é filho do...

[00:21:41] IA: Mas são irmão, irmão mesmo.

[00:21:43] MG: São irmão irmão, então ele é filho de branco também.

[00:21:46] IA: Então os 3 é, porque é igualzinho.

[00:21:48] MG: Esse branco chamava como, vocês lembram, não lembram né? Tem que falar com a...

[00:21:52] IA: Ela me falou mas eu me esqueci.

[00:21:53] ON: Só ela mesma, acho que Iogó sabe.

[00:21:56] IA: Ela me falou isso, o finado Tibié, só que eu me esqueci quando eu era pequeno.

[00:21:59] MG: Eu vou perguntar pra Iogó.

[00:21:59] IA: Eu perguntava demais, muita coisa eu peguei, muita coisa não. Tibié eu ficava só conversando, perguntando pra ela.

[00:22:06] MG: Sim. Porque se a gente, é bom a gente saber todo mundo filho de quem pai de quem é, pra poder organi/ o grupo todo se organizar direitinho, saber, entendeu?

[00:22:24] IA: Uhum.

[00:22:24] MG: Isso aí é importante lá pro Museu e tudo, pro futuro, porque hoje todo mundo lembra, mas daqui a 50 anos ninguém lembra mais nada.

[00:22:33] IA: Ninguém lembra mais nada.

[00:22:33] MG: Já não lembra, você vê, você já não lembra o nome do marido lá, do branco que fez o outro. Entendi, tá bem, tá bom, tá bom. Aí eu queria, depois eu vou querer gravar outra coisa com você, mas isso é quando tiver a Ana Maria.

[00:22:54] IA: Tá.

[00:22:54] MG: Porque a Ana Maria é importante pra gente falar de...olha, a Ana Maria está aí, pra gente falar dos 3 projetos, da merenda, do lixo e do bem-viver. Mas aí a gente vai gravar outra hora, porque agora já vai ficar muito apertado, tá bom?

[00:23:13] IA: Muito em cima da hora, né?

[00:23:14] MG: É. Então olha, muito obrigado, Ialt, por esse entrevista.

[00:23:19] IA: Uhum.